



ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE INTERNAÇÕES POR ESCLEROSE MÚLTIPLA NO BRASIL

MARIA JÚLIA BARROS BARROSO; EMILLY CAROLYNE ALEXANDRE DOS SANTOS

Introdução: A esclerose múltipla (EM) é uma doença neurológica crônica que afeta milhares de pessoas em todo o mundo, com impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes. No Brasil, o aumento das taxas de internações por esclerose múltipla indica a relevância de compreender e abordar essa realidade. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico das internações por esclerose múltipla no Brasil de 2018 a 2023. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, desenvolvido através de dados secundários obtidos do departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde (DATASUS/MS). Analisou-se dados como: unidade de federação, faixa etária e sexo, cujo o recorte temporal utilizado foi de 2018 a 2023. **Resultados:** Os resultados apresentaram que, segundo o datasus, foram registrados entre os anos de 2018 a 2023 o total de 32.546 casos de internações por esclerose múltipla, sendo as regiões que apresentaram maior e menor número de casos, respectivamente, foram a sudeste com 24.044 casos (73,87%) e a norte com 452 casos (1,38%). Analisou-se que houve um aumento de casos ao longo dos anos, porém o ano que houve o maior número de registro de casos foi de 2022 com 7.299 casos sendo 22,42% do total de casos. Notou-se que, de acordo com a variável do sexo, as mulheres foram mais acometidas apresentando 22.523 internações (69,20%). Além disso, a faixa etária que teve mais internações foi de adultos entre 20 a 59 anos com 28.706 casos (88,20%). Já os jovens entre 0 a 19 anos foram de 1.848 casos (5,67%) e os idosos acima de 60 anos que foram 1.992 casos (6,12%). **Conclusão:** Nota-se a importância do desenvolvimento de políticas de saúde que visem não apenas o tratamento clínico, mas também o suporte psicossocial aos pacientes, visto que o número de internações por EM é alto e tem uma crescente. Portanto, a implementação de programas que ofereçam suporte desde o diagnóstico até a reabilitação pode contribuir significativamente para a promoção da qualidade de vida, autoconfiança e resiliência dos indivíduos afetados por essa condição.

Palavras-chave: **DOENÇA AUTOIMUNE; INTERNAÇÃO; ESCLEROSE; HOSPITALIZAÇÃO; DATASUS**